

**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 1,19%
EM FEVEREIRO/2010**

No mês de fevereiro de 2010, o valor da cesta básica do paulistano teve alta de 1,19%, revela pesquisa diária da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 29/01/10 era R\$ 283,24, passou para R\$ 286,62, em 26/02/10.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 1,77%
Limpeza = -3,61%
Higiene Pessoal = 1,81%

A variação no ano é de 1,71% (base 29/12/2009), e nos últimos 12 meses, de 1,84% (base 26/02/2009).

O último recorde da Cesta Básica desde o Plano Real foi de R\$ 305,30, em 23/07/2008.

No período de 01 a 26/02/10, os produtos que mais subiram foram:

Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	14,08%
Alho (Kg)	10,38%
Ovos Brancos (Dz)	9,41%
Queijo Mussarela Fatiado (Kg)	4,32%
Margarina (pote 250 g)	4,04%

As maiores quedas foram:

Sabão em Barra (unid.)	-5,06%
Cebola (Kg)	-4,62%
Feijão Cariquinha (pac. 1 Kg)	-4,55%
Sabão em Pó (pac. 1 Kg)	-3,95%
Macarrão c/ Ovos (pac. 500 g)	-2,92%

Dos 31 produtos pesquisados, na variação mensal, 15 apresentaram alta, 12 diminuíram de preço e 04 permaneceram estáveis. Os produtos que mais pressionaram a alta no período, considerando-se os respectivos pesos na cesta, foram, nesta ordem:

1- Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	0,98%
2- Ovos Brancos (Dz)	0,25%
3- Arroz (pac. 5 Kg)	0,21%
4- Frango Resfriado Inteiro (Kg)	0,16%
5- Carne de Primeira (Kg)	0,16%

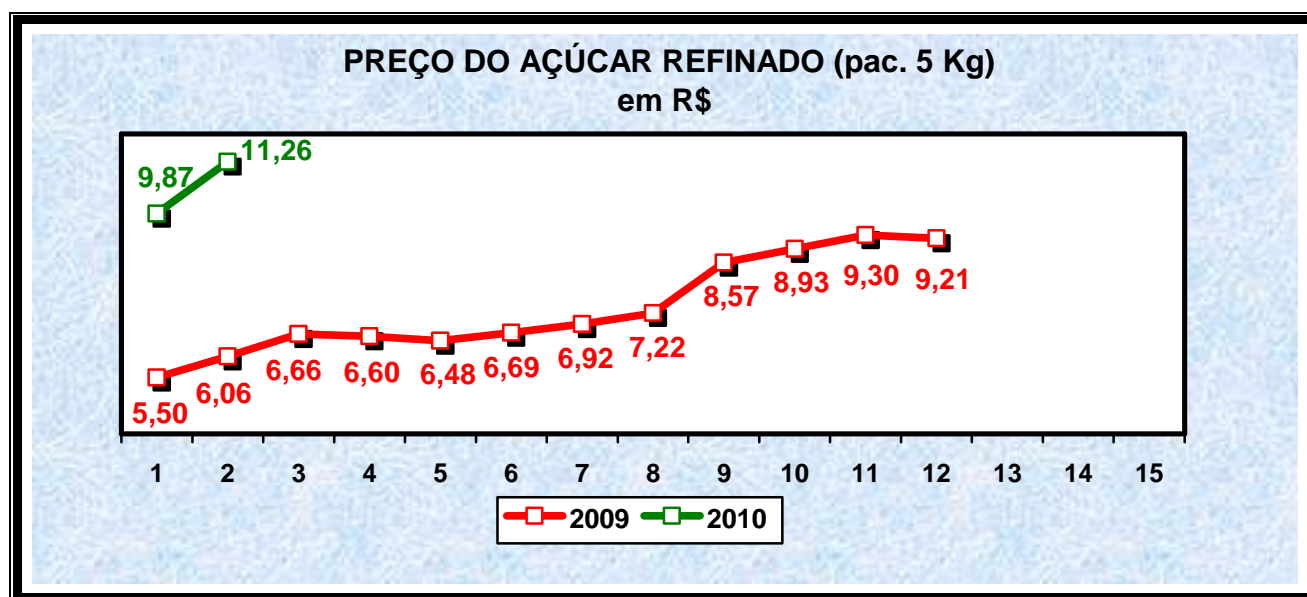
A Pesquisa Procon/Dieese registrou alta de 1,19% no valor médio da Cesta Básica em fevereiro/10, sendo que o grupo Higiene Pessoal foi o que apresentou a maior variação positiva (1,81%).

Dentre os produtos que compõem o grupo Alimentação, destacamos os que registraram as maiores altas de preço neste mês: Açúcar Refinado – pacote 5kg (14,08%); Alho – kg (10,38%); Ovos Brancos – dz (9,41%); Queijo Mussarela Fatiado – kg (4,32%) e Margarina – pote 250g (4,04%). Cabe destacar também a Cebola – kg, que registrou a principal queda de preço do grupo (-4,62%).

É importante salientar que os aumentos ou quedas de preço dos produtos que compõem a Cesta Básica nem sempre estão atrelados a algum desequilíbrio entre oferta e demanda, motivado por razões internas (quebras de safra, política de preços mínimos aos produtores, conjuntura econômica do país, etc.) ou por razões externas (mudanças no cenário internacional, restrições políticas ou sanitárias às importações brasileiras, etc.). As alterações de preços, especialmente as de pequena magnitude, podem refletir tão somente procedimentos adotados por determinados supermercados da amostra, seja para estimular a concorrência, para se destacar em algum segmento, ou simplesmente para “desovar” estoques através do rebaixamento temporário dos preços.

A análise a seguir pretende focalizar os produtos com maior participação na variação do valor médio da Cesta Básica deste mês.

AÇÚCAR

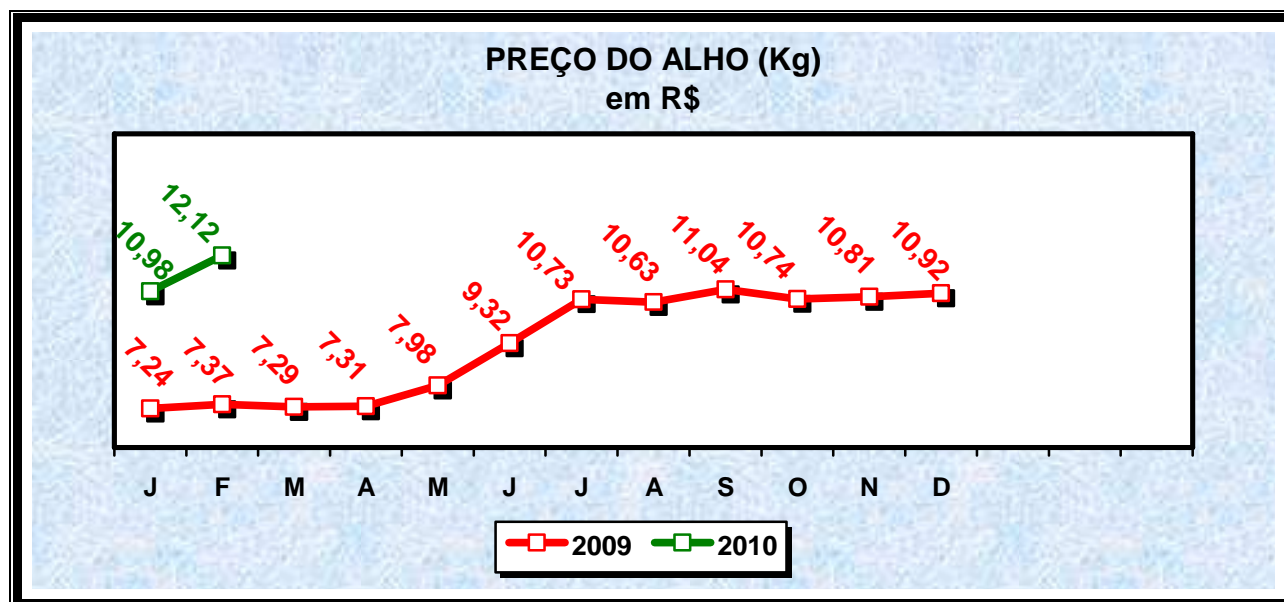


Segundo previsões, este ano deve continuar registrando patamares de preços altos, tanto no mercado internacional quanto no doméstico. O excesso de chuvas no período de colheita da cana-de-açúcar comprometeu a produção e elevou os preços no mercado interno nos primeiros meses do ano. Além disso, persiste a situação de escassez de oferta no mercado externo, notadamente na Índia, fazendo com que os estoques mundiais sejam insuficientes para atender a demanda.

O Brasil, que respondeu no ano passado por cerca de 50% do mercado total de açúcar do mundo, pretende expandir a produção, mas além de enfrentar problemas climáticos esbarra ainda na competição do etanol. Enquanto o equilíbrio entre oferta e demanda não for restabelecido, os preços do açúcar continuarão em alta.

Na pesquisa da Cesta Básica de fevereiro/10, o preço do Açúcar Refinado (pacote de 5kg) apresentou alta de 14,08%.

ALHO

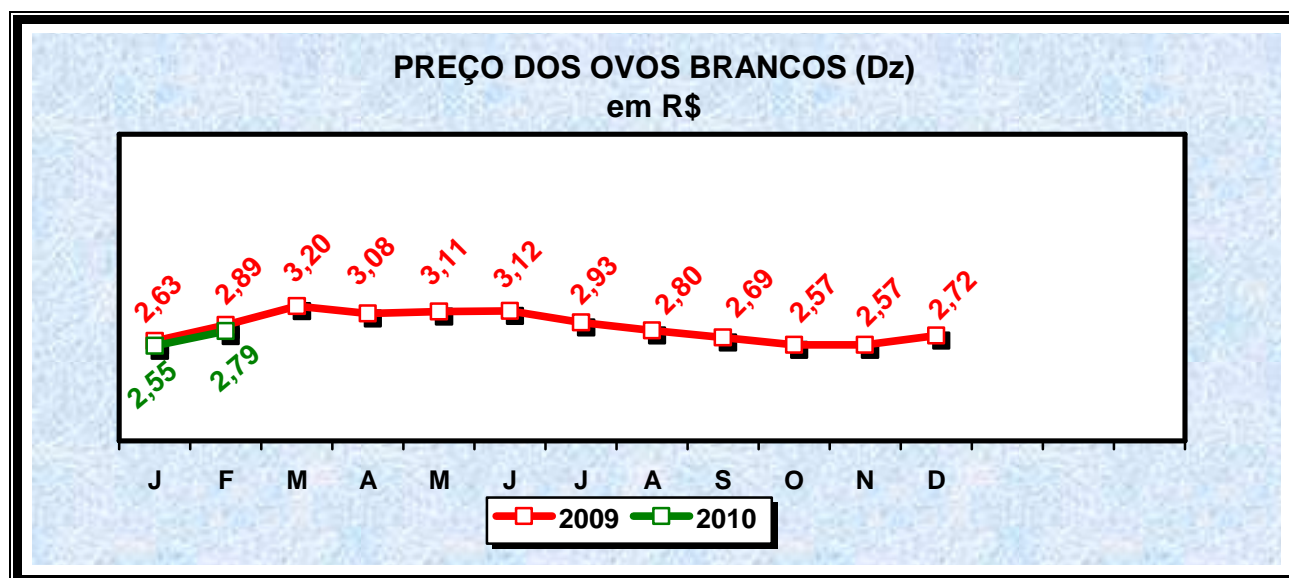


De um modo geral, a oferta de alho proveniente do mercado interno vem diminuindo ao longo dos anos. O alho é cultivado predominantemente por pequenos produtores e o desinteresse pela atividade é consequência direta da forte competitividade imposta pelo produto importado (China e Argentina são os principais exportadores de alho para o Brasil).

A valorização do dólar impulsionou os preços desde o ano passado, mas nesse início de ano o excesso de chuva prejudicou muito a produtividade, retraindo a oferta. Outro fator redutor da oferta foi um complexo de vírus que afetou a produtividade nas lavouras de alho em Santa Catarina e em outras regiões do País. Para ofertar sementes de qualidade aos produtores e melhorar a competitividade do alho catarinense, a Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina desenvolveu uma pesquisa para erradicar essas doenças.

Na pesquisa da Cesta Básica de fevereiro/10, o preço do Alho (kg) apresentou alta de 10,38%.

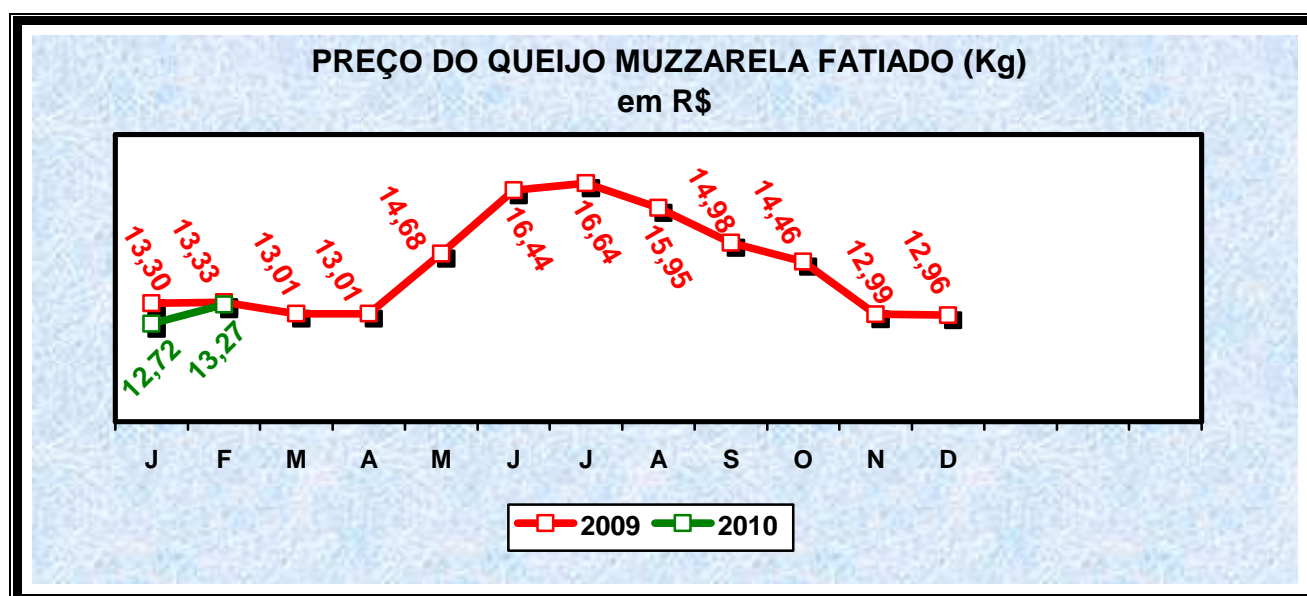
OVOS



O fim das férias, a retomada da rotina pela grande maioria da população e, principalmente, um amplo descarte das poedeiras de mais idade propiciaram a readequação da oferta à demanda, quadro que não se observava no setor desde meados de 2009.

Na pesquisa da Cesta Básica de fevereiro/10, o preço dos Ovos Brancos (kg) apresentou alta de 9,41%.

QUEIJO MUZZARELA FATIADO

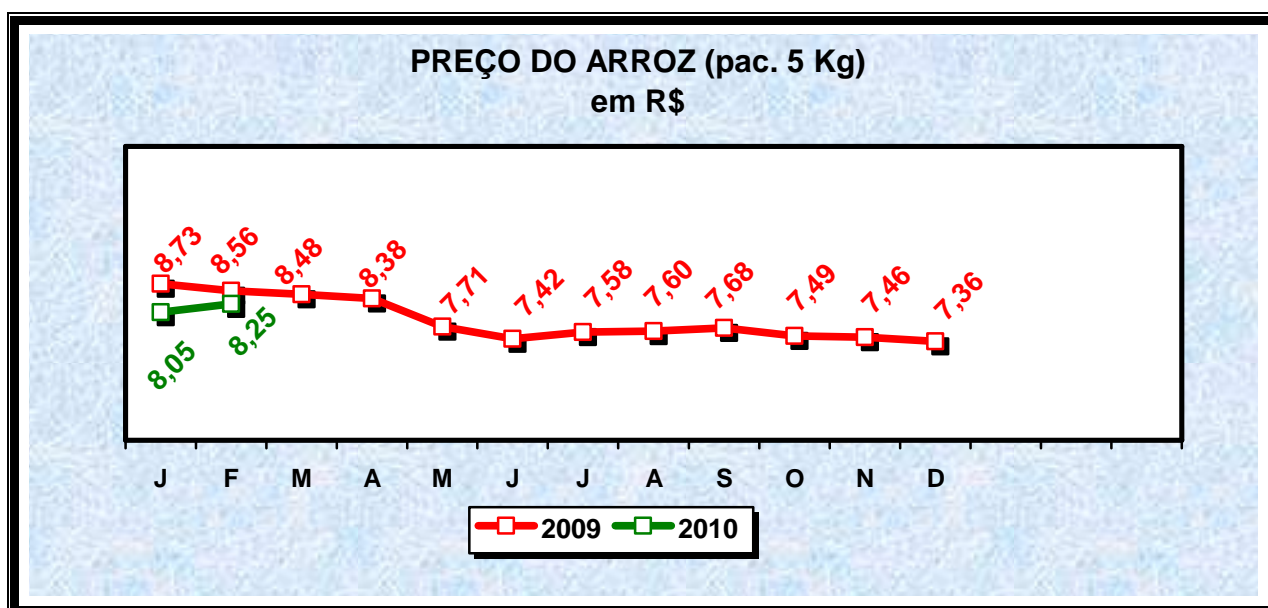


O calor das últimas semanas repercute negativamente na produção do rebanho leiteiro do RS.

Ainda não há números para estimar a quebra na produção leiteira, mas especialistas dá como certo um menor desempenho dos bovinos. Tal cenário provoca alta de preços nos derivados do leite.

O preço do Queijo Muzzarela Fatiado (Kg) apresentou variação positiva de 4,32% na Cesta Básica de fevereiro/10.

ARROZ



Para o arroz, as fortes chuvas que atingiram a região sul do país também foram fator de menor produtividade, restrição da oferta e aumento dos preços no primeiro bimestre do ano.

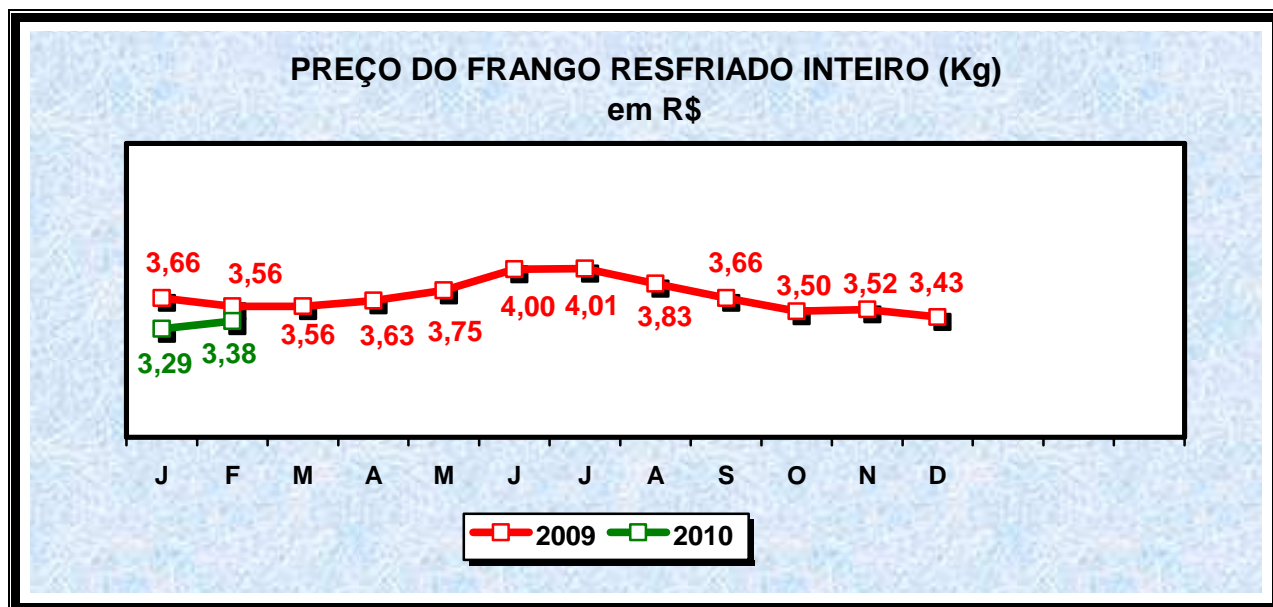
O mercado passou a trabalhar com previsão de perdas na lavoura e alongamento da entressafra, por causa do atraso no plantio. A incerteza quanto às dimensões da safra gaúcha também vem provocando retração de compras por grande parte das beneficiadoras.

Em Mato Grosso, que já foi o segundo maior produtor brasileiro, a produção de arroz passa por um momento crítico. Com a queda da produção nos últimos anos – motivada pelos baixos preços pagos aos produtores e, principalmente, pelas restrições ambientais que vetaram a abertura de áreas novas para o cultivo do cereal – o arroz entrou em declínio. Com a introdução de novos materiais genéticos, a quebra da produção mundial e os baixos preços da soja em Chicago, o arroz poderá voltar a ocupar um lugar de destaque na balança comercial do Estado.

A tendência de alta também foi reforçada pela recuperação da demanda interna, com o início do ano letivo. Para os próximos meses, tudo vai depender da produtividade das safras que se aproximam e do movimento das importações do cereal.

Na pesquisa da Cesta Básica de fevereiro/10, o preço do Arroz – pac. 5kg apresentou alta de 2,48%.

FRANGO



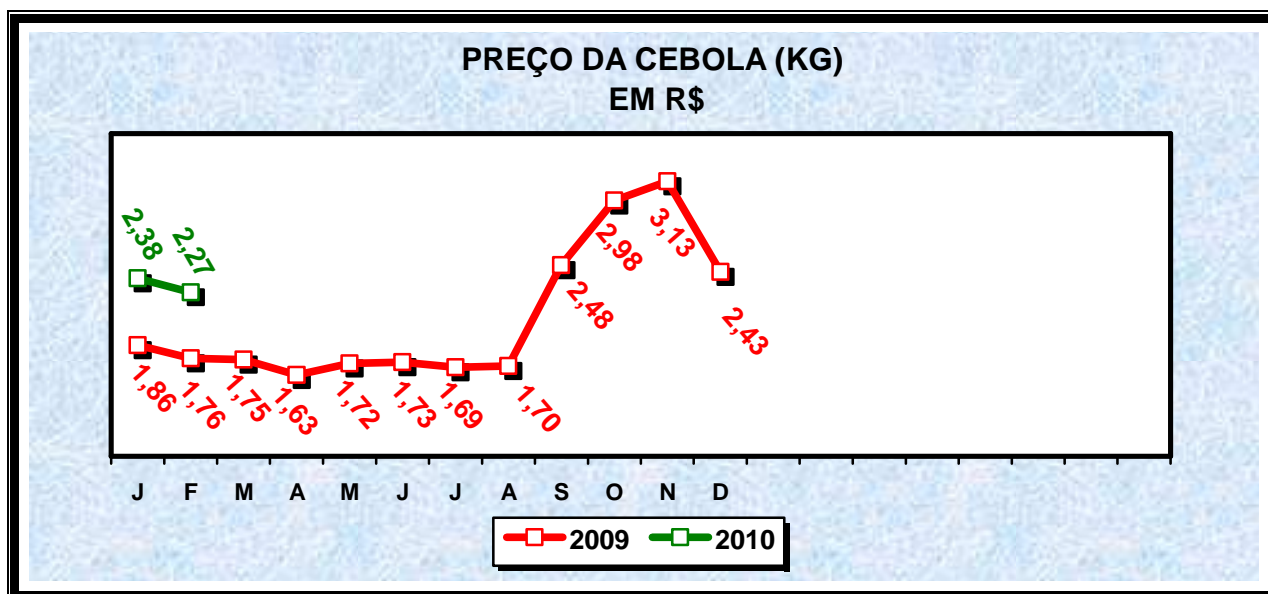
Segundo a Abef (Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frango), as exportações brasileiras de carne de frango, em janeiro de 2010, retrocederam em 26% em relação ao mês anterior e cerca de 15% em relação ao mesmo mês do ano passado.

A proibição da produção e comercialização da carne de frango temperada, que entrará em vigor a partir de 15 de março, de acordo com a Resolução do Ministério da Agricultura, deverá causar elevação da oferta do produto no mercado nos próximos 60 dias, segundo previsão do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

A queda de preço do frango ainda não foi percebida para o consumidor final, segundo a Pesquisa Mensal da Cesta Básica Procon-Dieese deste último mês, entretanto o acumulado do ano registra variação negativa.

Na pesquisa da Cesta Básica, o preço do Frango Resfriado Inteiro (kg) apresentou alta de 2,74% em fevereiro e queda de 1,46% no ano.

CEBOLA



A safra de cebola 2009/10 da região Sul iniciou-se em novembro do ano passado por conta do atraso no calendário de colheita devido às chuvas no final do terceiro trimestre do ano. A oferta do produto restabeleceu-se em dezembro, deprimindo os preços.

No primeiro bimestre do ano a cebola foi muito prejudicada pelo mau tempo. A produção ficou aquém da esperada e a comercialização esteve lenta e com baixo preço devido à qualidade do bulbo e a entrada no mercado de produto de outras regiões. O mercado também vem sendo abastecido de cebola importada da Holanda, Espanha e Argentina

Na pesquisa da Cesta Básica de fevereiro/10, o preço da Cebola (kg) apresentou queda de 4,62%.

Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica

período: 01/02 à 26/02/10

base: 29/01/10

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	29/01/10	26/02/10	
Alimentação	R\$ 228,50	R\$ 232,54	1,77%
Limpeza	R\$ 30,47	R\$ 29,37	-3,61%
Higiene Pessoal	R\$ 24,27	R\$ 24,71	1,81%
TOTAL	R\$ 283,24	R\$ 286,62	1,19%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (pac. 5 Kg)	R\$ 8,05	R\$ 8,25	2,48%
Feijão Cariquinha (pac. 1 Kg)	R\$ 1,76	R\$ 1,68	-4,55%
Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	R\$ 9,87	R\$ 11,26	14,08%
Café em Pó Papel Laminado (pac. 500 g)	R\$ 4,21	R\$ 4,11	-2,38%
Farinha de Trigo (pac. 1 Kg)	R\$ 1,42	R\$ 1,39	-2,11%
Far. de Mandioca Torrada (pac. 500 g)	R\$ 1,43	R\$ 1,43	0,00%
Batata (Kg)	R\$ 2,58	R\$ 2,58	0,00%
Cebola (Kg)	R\$ 2,38	R\$ 2,27	-4,62%
Alho (Kg)	R\$ 10,98	R\$ 12,12	10,38%
Ovos Brancos (Dz)	R\$ 2,55	R\$ 2,79	9,41%
Margarina (pote 250 g)	R\$ 0,99	R\$ 1,03	4,04%
Extrato de Tomate (emb. 340-350 g)	R\$ 1,63	R\$ 1,59	-2,45%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,26	R\$ 2,20	-2,65%
Leite em Pó Integral (emb. 400-500 g)	R\$ 5,03	R\$ 5,01	-0,40%
Macarrão c/ Ovos (pac. 500 g)	R\$ 1,37	R\$ 1,33	-2,92%
Biscoito Maizena (pac. 200 g)	R\$ 1,11	R\$ 1,14	2,70%
Carne de Primeira (Kg)	R\$ 11,39	R\$ 11,54	1,32%
Carne de Segunda s/ Osso (Kg)	R\$ 8,07	R\$ 7,98	-1,12%
Frango Resfriado Inteiro (Kg)	R\$ 3,29	R\$ 3,38	2,74%
Salsicha Avulsa (Kg)	R\$ 3,75	R\$ 3,84	2,40%
Linguiça Fresca (Kg)	R\$ 6,81	R\$ 6,77	-0,59%
Queijo Mussarela Fatiado (Kg)	R\$ 12,72	R\$ 13,27	4,32%
Limpeza			
Sabão em Pó (pac. 1 Kg)	R\$ 3,29	R\$ 3,16	-3,95%
Sabão em Barra (unid.)	R\$ 0,79	R\$ 0,75	-5,06%
Água Sanitária Candida (l)	R\$ 1,93	R\$ 1,94	0,52%
Detergente Líquido (emb. 500 ml)	R\$ 0,80	R\$ 0,80	0,00%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Br. (pac. 4 unid.)	R\$ 1,74	R\$ 1,81	4,02%
Creme Dental (tubo 90 g)	R\$ 1,20	R\$ 1,22	1,67%
Sabonete (unid. 90-100 g)	R\$ 0,62	R\$ 0,62	0,00%
Desodorante Spray (emb. 90-100 ml)	R\$ 2,19	R\$ 2,21	0,91%
Absorvente Aderente (pac. 10 unid.)	R\$ 1,93	R\$ 1,97	2,07%

Fonte: Procon/Dieese

Maiores variações da Cesta Básica

período: 01/02 à 26/02/10

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	14,08%	Sabão em Barra (unid.)	-5,06%
Alho (Kg)	10,38%	Cebola (Kg)	-4,62%
Ovos Brancos (Dz)	9,41%	Feijão Cariquinha (pac. 1 Kg)	-4,55%
Queijo Mussarela Fatiado (Kg)	4,32%	Sabão em Pó (pac. 1 Kg)	-3,95%
Margarina (pote 250 g)	4,04%	Macarrão c/ Ovos (pac. 500 g)	-2,92%

Produtos com maiores pesos na variação da Cesta Básica (em pontos%) *

período: 01/02 à 26/02/10

Maior Peso positivo		Maior Peso Negativo	
Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	0,98%	Sabão em Barra (unid.)	-0,21%
Ovos Brancos (Dz)	0,25%	Sabão em Pó (pac. 1 Kg)	-0,18%
Arroz (pac. 5 Kg)	0,21%	Carne de Segunda s/ Osso (Kg)	-0,13%
Frango Resfriado Inteiro (Kg)	0,16%	Feijão Cariquinha (pac. 1 Kg)	-0,11%
Carne de Primeira (Kg)	0,16%	Café em Pó Papel Laminado (pac. 500 g)	-0,11%

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior peso positivo e uma queda representa pressão dos produtos de maior peso negativo.

Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica

período 05/01 à 26/02/10

base: 29/12/09

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	29/12/09	26/02/10	
Alimentação	R\$ 225,65	R\$ 232,54	3,05%
Limpeza	R\$ 30,59	R\$ 29,37	-3,99%
Higiene Pessoal	R\$ 25,55	R\$ 24,71	-3,29%
TOTAL	R\$ 281,79	R\$ 286,62	1,71%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (pac. 5 Kg)	R\$ 7,36	R\$ 8,25	12,09%
Feijão Cariquinha (pac. 1 Kg)	R\$ 1,80	R\$ 1,68	-6,67%
Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	R\$ 9,21	R\$ 11,26	22,26%
Café em Pó Papel Laminado (pac. 500 g)	R\$ 4,19	R\$ 4,11	-1,91%
Farinha de Trigo (pac. 1 Kg)	R\$ 1,47	R\$ 1,39	-5,44%
Far. de Mandioca Torrada (pac. 500 g)	R\$ 1,47	R\$ 1,43	-2,72%
Batata (Kg)	R\$ 2,23	R\$ 2,58	15,70%
Cebola (Kg)	R\$ 2,43	R\$ 2,27	-6,58%
Alho (Kg)	R\$ 10,92	R\$ 12,12	10,99%
Ovos Brancos (Dz)	R\$ 2,72	R\$ 2,79	2,57%
Margarina (pote 250 g)	R\$ 0,99	R\$ 1,03	4,04%
Extrato de Tomate (emb. 340-350 g)	R\$ 1,66	R\$ 1,59	-4,22%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,37	R\$ 2,20	-7,17%
Leite em Pó Integral (emb. 400-500 g)	R\$ 5,11	R\$ 5,01	-1,96%
Macarrão c/ Ovos (pac. 500 g)	R\$ 1,44	R\$ 1,33	-7,64%
Biscoito Maizena (pac. 200 g)	R\$ 1,15	R\$ 1,14	-0,87%
Carne de Primeira (Kg)	R\$ 11,10	R\$ 11,54	3,96%
Carne de Segunda s/ Osso (Kg)	R\$ 8,00	R\$ 7,98	-0,25%
Frango Resfriado Inteiro (Kg)	R\$ 3,43	R\$ 3,38	-1,46%
Salsicha Avulsa (Kg)	R\$ 4,13	R\$ 3,84	-7,02%
Linguiça Fresca (Kg)	R\$ 6,63	R\$ 6,77	2,11%
Queijo Mussarela Fatiado (Kg)	R\$ 12,96	R\$ 13,27	2,39%
Limpeza			
Sabão em Pó (pac. 1 Kg)	R\$ 3,42	R\$ 3,16	-7,60%
Sabão em Barra (unid.)	R\$ 0,77	R\$ 0,75	-2,60%
Água Sanitária Cândida (l)	R\$ 1,89	R\$ 1,94	2,65%
Detergente Líquido (emb. 500 ml)	R\$ 0,79	R\$ 0,80	1,27%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Br. (pac. 4 unid.)	R\$ 1,96	R\$ 1,81	-7,65%
Creme Dental (tubo 90 g)	R\$ 1,21	R\$ 1,22	0,83%
Sabonete (unid. 90-100 g)	R\$ 0,63	R\$ 0,62	-1,59%
Desodorante Spray (emb. 90-100 ml)	R\$ 2,29	R\$ 2,21	-3,49%
Absorvente Aderente (pac. 10 unid.)	R\$ 1,99	R\$ 1,97	-1,01%

Fonte: Procon/Dieese